



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Estratégia de diversificação de sustento rural: o caso do roteiro Caminho de Topiarias, Flores e Aromas, localizado em Victor Graeff - RS

AUTOR PRINCIPAL:

Gabriela Sipp

E-MAIL:

gabi_sipp@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Professora Ana Claudia Machado Padilha.

ORIENTADOR:

Professora Ana Claudia Machado Padilha.

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Administração

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O desenvolvimento rural já não pode estar alicerçado apenas sobre atividades agrárias tradicionais, permanentemente submetidas ao risco, à incerteza e à exaustão dos fatores de produção. É necessário diversificar a pauta de produtos e serviços que geram o sustento das propriedades.

O Caminho das Topiarias, Flores e Aromas, localizado em Victor Graeff, destaca-se pela beleza da paisagem. Integrado por nove propriedades rurais, o roteiro reflete a harmonia do homem com o meio ambiente.

Nessa perspectiva, emergem alguns questionamentos: Que fatores levam o produtor rural a diversificar seu meio de sustento? Como ele identifica os capitais? Quais seriam os novos produtos ou serviços que poderiam ser gerados a partir do acesso e uso dos capitais disponíveis na propriedade rural?

O objetivo é identificar os recursos estratégicos que contribuem para o desenvolvimento da estratégia de diversificação de sustento em propriedades rurais.

METODOLOGIA:

O estudo procede a uma revisão da literatura onde trata da estratégia de diversificação de sustento rural. É do tipo exploratório e caracterizado como estudo de caso.

Serão unidades de análise nove propriedades rurais que integram o roteiro 'Caminho das Topiarias, Flores e Aromas'. Os dados da etapa empírica serão coletados a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado com categorias determinadas a priori, sendo elas: a identificação e inserção da propriedade rural, a implantação da atividade turística, a diversificação dos meios de subsistência, o acesso e uso dos capitais na estratégia de diversificação de sustento rural, a plataforma de sustento que integra o capital natural, físico, humano, financeiro e social (ELLIS, 1998; 2000), bem como os elementos que 'modificam' ou 'interferem' no acesso a estes capitais.

A técnica de análise dos dados a serem coletados nas entrevistas será a análise de conteúdo (BARDIN, 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Entendendo que o agronegócio é cada vez mais desafiado em termos de aumento de competitividade, o setor e suas cadeias produtivas são cada vez mais pressionados a reverem suas atuais estratégias de atuação num mercado cada vez mais globalizado e exposto às incertezas de toda natureza.

Nesse contexto, o turismo no meio rural é uma atividade que se encontra em expansão. A questão das pessoas dos centros urbanos procurarem este tipo de atrativo com o intuito de combater o stress, revela-se como apenas uma de suas facetas, tendo em vista que este tipo de turismo apresenta um atrativo diversificado que se alia a uma revalorização da vida simples. A constatação dessa conscientização está incrustada na revalorização do rural. Há uma consciência crescente de que a vida simples no campo tem muito mais a ver com a natureza humana do que os centros urbanos.

Sabe-se que muitas situações limitam o produtor a desenvolver estratégias no meio rural, geralmente expressas pela identificação e uso dos capitais, que são elementares para o desenvolvimento da atividade escolhida, bem como por fatores que modificam ou interferem nas formas de acesso e de seu uso, funcionando como uma barreira que limita, até certo ponto, a consecução da estratégia de sustento definida pela unidade familiar.

Nesse cenário, emergem novas possibilidades de sobrevivência, que estão atreladas à inovação, às novas formas de ver os capitais (recursos) e combiná-los de forma diferente, encontrando outros usos e aplicações para estes. Isso tem se revelado o maior desafio para produtores, que, em geral, não têm conhecimento para levar adiante qualquer tipo de atividade que culmine com o aumento da renda familiar e melhoria da qualidade de vida. Esse é um desafio a ser enfrentado e soluções devem ser buscadas na direção da permanência do produtor no meio rural.

CONCLUSÃO:

A contribuição teórico aportada por Ellis (1998; 2000), Padilha e Hoff (2011), Padilha (2010), deu-se em razão dos autores propor estruturas de análise que explicam os processos de diversificação de sustento no meio rural.

A realização de pesquisa empírica, oferece elementos importantes na direção do desenvolvimento do turismo no município e região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.

PADILHA, A. C. M.;HOFF, D. N. Livelihood diversification strategy in rural properties: water resources exploration in rural tourism activity. International Journal of Economics and Management Sciences, v. 3, p. 49-59, 2011.

PADILHA, A. C. M. Estratégia & Conhecimento: demandas emergentes no turismo rural. São Luis do Maranhão: EDUFMA, 2010.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador